

O FERRÃO

Independente

Crítica, da notícia e faz literatura.

Director e proprietário: Raul Dorillo

Redactor chefe: Ado. João Nam

Redacção: Travessa Voluntarios da Patria, n. 9

III.

Cuiabá 18 de maio de 1928

N.º 96

Pela Instrução primaria

Não pode mais continuar assim o regime escolar no interior dos municípios, cujos professores, com rara e honrosa excepção, a despeito do cargo que exercem, absolutamente nada fazem, pela alfabetização da infancia deste Estado.

Já este anno, pelas columnas deste mesmo periodico verberamos com vehemencia as transquibernas que por ali andam, referentes a nossa instrução primaria, sem que no entanto, o nosso espontaneo e modesto concurso na causa santa da instrução e educação dos nossos coestadoanos merecesse attenção das autoridades competentes e aos quaes desejamos auxiliar.

Mas não importa; Tomamos a nossa testada e salvamos a nossa responsabilidade de Journalistas.

E não é somente os maus professores que concorrem duplamente para a ruina do Estado: ha tambem os taes chefes politicos, muitos dos quaes inextricavelmente e por sua vez a guisa do prestigio ou mandões, são os verdadeiros canoros da nossa instrução primaria, sob a capa da politização maliciosa.

Estamos simplesmente expen-

do amargos verdades, intuito de que por este meio haja correção e melhoramento da nossa instrução tão avacalhada, por isso tivemos a franquesa de, em o nosso primeiro artigo, ensinar a primeira autoridade do Estado (perdoem-nos a pretensão) para que, sem previo aviso desse, uma voltinha até o Coxipó do Ouro, e circunsvisitação de Poconé, Livramento, Rosario Oeste e Diamantino afin da pessoalmente certificar-se de que aqui temos a hombridade de declarar.

Como sentinella avançada na defesa da verdade e da boa administração do nosso Estado, pozemos, entretanto, o sermos obrigados a dar o alarme contra a ma fé e malandrice que por ali campeiam deslavadamente sob a capa da mais refinada hyportisia.

Estas cousas, que é um verdadeiro mal para a população do Estado, mormente em se tratando de instrução da infancia, deve-las encontrar nos pais da familia em geral e em cada um habitante em particular, acovilhados defensores de seus filhos e da sua economia, mas devido a politica, que em tudo se intrinseca, seguindo nos declarou uma alta autoridade, nada se poderá dizer e tudo continuará como sempre: a infancia engazapada e os pais ludibriados.

Os professores do interior são geralmente nomeados a pedão

e por indicação dos chefes cujos candidatos, na maioria dos casos são pessoas sem aptidão para magisterio, mesmo porque a intenção não é de ensinar; mas desde que o candidato lhes proporcione grandes vantagens, no que é obrigado, desde que inicia a percepção da sincura, a nomeação é garantida. Os inspectores escolares são geralmente os mesmos chefetes ou um seu capacho, de modo a facilitar-lhes a acostumada manobra.

Éis o que nos relatou uma pessoa que nos merece confiança: Um cidadão sendo, por indicação do sr Director Geral da Instrução, nomeado professor de uma escola rural deste município, foi-lhe negado, pelo inspector escolar, subordinado do chefe, fosse para o exercicio do cargo, o que, no entanto, não impediu que esse professor trabalhasse, porque a posse e exercicio lhe foram dados pelo Director Geral.

Findo o mez o referido professor teve ainda de passar pelo desgosto de ver-lhe ser recusado o attestado de frequencia, allegando o inspector escolar assim proceder, em virtude da referida nomeação não ser feita por indicação dos chefetes.

Não conseguindo destornar esse professor e empolgar que o mesmo recebesse seus vencimentos no thesouro arrecuado ainda pelos meios dissimulados da intriga, que esse

docente, que solicito e bons serviços têm prestando à causa do ensino, fosse demittido e a respectiva escola transferida para um logarejo, onde não ha população escolar, senão seis ranchos de palha.

Vejam quantas bandalheiras, quantas preleções!

Destá Capital a Rosario Oeste, as escolas que merecem menção por funcionassem regularmente, são, as de Boa Vista, Cachoeirinha, Arruda e Araras, sob a regencia dos respectivos professores:

Luísclau Rosa, D. Estelita Marques, Benedicto Antonio e uma Senhorita cujo nome nos foge agora. As demais escolas não passa de pura *blague*, e estamos até bem informados de que escolas ha que ha dois annos não funcionam, mas mensalmente o thesouro geme com o pagamento.

E como nem todas verdades se dizem, segundo o proverbio popular, o commentario sobre as responsabilidades das irregularidades que aqui apontamos, fica ao critério do leitor.

QUE

Phrases Obscura

A' clorlys.

—Conta-me Tida, uma historia, gosta de ouvir uma historia contada por ti, assim me pediu Chlorys.

— Queres historia da Avosinha?

— Não, Quero que me contes uma historia. Conta-me?

— Mas que historias queres? porque já me tanto intrigada.

— Oh! conta-me uma novella da tua vida, ella parece tão divertida...

— Relata-me. Bem, eu vou entusiasmada. Escuta-me.

Bentem, eu já estava desesperada, estava aborrecida, estava, mesmo, com a alma cheia de tedio.

— Ris?

Pois é serio, eu estava desesperada com a cabeça revirada de idios obitais. E sabes como pude dissipar o

flagello? Lendo Elgar Pó, o grande escriptor tragico. Isto foi o alívio. Depois, para a "carreira" (quer dizer que o escripto da Elgar, foi o alívio para o flagello da alma e a maldade o lenitivo da mesma) li uma Carta de Mambyré de Goumar tirada do seu "Album de um louco." Conheces Mambyré e os seus escriptos?

— Sim. Conheço-os... mas... ah! os poetas, os poetas! Os poetas foram...

— Mas tu, Chlorys, "ultrajas", não só os poetas, como a mim; não sou poetisa, porém faço meus versos, e porque esse averado?

Bem Vampas a historica. Vou contar. Muita attenção, pouca bulha. Era uma vez uma fada... Mas perdona-me, querida! Tu não és crente e nem ex-come-rella. (Orde! vella!)

Sim, eu queria falar do "Ferrão", um jornalinho que se edita em Cayah, que leio sempre e com muito gosto o vejo em suas paginas illuminadas de America Brasil, um escriptor de merito que Cayah possui. Eu aprendo muito nas produções um verso e prosa. São brilhante peana mancha de uma forma tal que extasia-me.

Na seus escriptos encontro um verdadeiro conforto. "Viana de Carvalho" é um trabalho tão vibrante que não cansa da leitura. Leio America Brasil, como leio Assis, Bibo Affonso, Hugo etc.

— Mas, Tida, isto não é historia, quero que me contes o romance da tua vida.

— Meu romance? Si não te agradar uma descripção do meu viver? Queres ler? No proximo numero ha de encontrar numa pagina uma historia, mas que na realidade é uma historia verdadeira.

Estas satisfeita?

A Lua despontava, clara e helica. No rosto do Chlorys dedicaram dos lagrimas. A minha amigalhão confidencial.

Antônia Guitinho.

Reg. do A. 514. 924

Fizeram annos; A 15, a sr. d. Maria Dimpina Lobo e o sr. Aristides Nogueira.

A 16 o sr. José J. Moreira Serra, hontem o sr. Possidonio Chabano e hoje, o dr. Octavio Onha e o jovem Antonio Garcia—Felicitemos—

O venturoso lar do nosso prezado amigo e companheiro de trabalhos, sr. Carmado de Campos, foi á 18 do corrente, enriquecido mais uma vez com o nascimento de uma galante menina que recebeu o nome de Edith.

Felicitemos os dignos progenitores.

Vem a luz á 11 do andarem uma robusta menina filhinha do nosso estimado amigo sr. Elias Meira.

Desejamos ao innocente um futuro cheio de felicidades.

Estamos informados que no proximo domingo a tarde, haverá um rebanho de vacas entre as 1as. escolas do TIRADENTES F. C. e do PAU LISTANO F. C. na praça cel. Osorio Como trata-se de um jogo de importancia, é de se esperar uma selecta concorrência publica.

Todos á praça cel. Osorio I!

2\$000

e o preço de 1 kilo escola

no
Armazem do Palma

Olha, leia isto!

Jornal rovistas e figurinas, rembe por todas as embarcações

"A CAPITAL"

Rua Coronel Felix, nr. 2,
Telephone, 257.

Barboaria

Executa com toda a nitidez, tudo e qualquer trabalho concernente a arto.

Rua Ricardo Franco n. 15.

PARA EXAME De Indmissão a LICEU GUIADANO E ESCOLA DE SARGENTO.

A começar de 10 in corrente
preparam-se á
Rua Barão de Melgaço, nº 165

Armazem Assumpção

É o primeiro que se a-
presenta apto e disposto a
servir o melhor possível
os seus bons freguezes.

Visita o será conveniente
para as pessoas interes-
sadas nas compras.

Rua Barão de Melgaço, nº 67

CANETA Tinteiro

«OMECA» — pena do Guro
— 12 klt. por —
25,000

Só na

Papelaria União

A Rua Comte. Antonio Maria,
* Numero 83.º *
— 1.º Districto —

A Carpintaria Italo-Guiabana

De

Vicente Gaeta.

Secção Funeraria

Recebeu da Allemanha um stock variado de mercado-
rias que constituem novidade, a serem adoptadas nos
modernos typos de caixões mortuarios, desde os mais ri-
cos até os mais modestos, que esta casa fabrica.

Atende chamados a qualquer hora do dia e da noite,
executando também, com a maxima promptidão, os ser-
viços de camara mortuaria pelos preços mais vantajosos.

Para os institutos de beneficencia e associações de ca-
ridade, o proprietario fará um abatimento de 10 % nos
preços.

Rua Ricardo Franco, Nº 18
Telephone nº 213.

Amazem d Palma

DE

SECOS E MOLHADOS

Offerece ao publico todos os artigos de primeira
qualidade a preços sem competencia.

“VER E COMPRAR PARA CHER”

— Rua Antonio João, 60 —

— Telephone no. 110 —

Garage Moraes

— De —

Manoel Agostinho de Moraes.

Atende chamado a qualquer hora, para transporte de pas-
sageiros e cargas, não só na Capital como para
Rondonópolis, Lagoa, Santa Rita, Tres
Lagoas, Poxoreu, etc.

Possue «carros Chevrolet e Ford» e o pessoal
habilitado para o serviço.

— Rua General Liello, n. 21 e 22. —

Telephone nº 54

